



GLOSSÁRIO DE ELETROMECAÂNICA EM LIBRAS

ELECTROMECHANICAL GLOSSARY IN LIBRAS

DIAS, Laura Cilene Zimmermann¹; WERNER, Luana¹; CIPRIANI, Samira Mabili¹; BRAATZ, Alessandro²; ZENDRON, Fernanda²; DOMINGOS, Franz Kafka Porto³;

¹ Dicientes, IFC - Campus Blumenau, curso Eletromecânica; ² Docentes, IFC - Câmpus Blumenau, curso Eletromecânica; ³ Co-orientador - IFC - Câmpus Blumenau.

RESUMO

Por conta da grande deficiência comunicativa entre ouvintes e não-ouvintes nas empresas, foi desenvolvido, e estão sendo desenvolvidos, glossários de Libras em formato audiovisual, contendo sinais na área da Eletromecânica, usando como base os glossários já existentes, fazendo ajustes e modificações nos sinais utilizados, para que haja uma melhor utilização e praticidade, sendo desta maneira, sinais aceitos pela comunidade surda. O glossário será divulgado para a mídia, aonde o projeto cumprirá seu papel, suprimindo a incompatibilidade comunicativa no ramo.

Palavras-chave: Deficiência comunicativa; Glossário de Eletromecânica; Libras.

ABSTRACT

Due to the great communicative deficiency between listeners and non-listeners in companies, audiovisual glossaries of Libras were developed, and are being developed, containing signals in the area of Electromechanics, based on existing glossaries, making adjustments and modifications to the signals used, so that there is better use and practicality, thus being signs accepted by the deaf community. The glossary will be released to the media, where the project will fulfill its role, supplying the communicative incompatibility in the labor market.

Keywords: Communicative deficiency; Electromechanical Glossary; Libras

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo uma pesquisa realizada pelo IBGE no ano de 2010, cerca de 9 milhões de pessoas apresentam algum tipo de deficiência auditiva no país. Entretanto, este número é representado por uma pequena fração no mercado de trabalho. Dentro da indústria elétrica/mecânica, isto se agrava, pois, a mesma possui palavras técnicas atreladas a área, por serem palavras não usuais, não há a devida representação em Libras, levando a incompatibilidade comunicativa para aqueles possíveis deficientes auditivos que desejam ingressar na área. (IBGE, 2010).

De acordo com a Lei (Nº 13.146) a Inclusão de Pessoas com Deficiência, garante que todas as pessoas, com deficiência ou não, possuam o direito ao ensino para que possam trabalhar na área em que desejam, e as empresas também devem ofertar estas oportunidades. Visando suprir esta deficiência, o glossário dá aos não-ouvintes e aos ouvintes a oportunidade de uma melhor comunicação, propondo a integração de todos no ambiente industrial. (BRASIL. LEI Nº 13.146).

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste projeto tem como ponto fundamental a criação de variados glossários vinculados a área da eletromecânica, no qual a mesma ilustra diversos campos atrelados ao mercado de trabalho, como propriedades mecânicas, químicas e elétricas, materias, ferramentas etc. Em contrapartida, o primeiro glossário criado tem como fundamento ilustrar os equipamentos presentes neste meio.

O processo de construção, deu-se pela pesquisa das palavras mais habituais entre os profissionais desta indústria, utilizando os docentes atuantes nesse ramo, afim de selecionar as devidas nomenclaturas técnicas. Selecionadas as nomenclaturas, foi consultado através de pesquisas realizadas em dicionários de Libras, a verificação da existência de sinais para as nomenclaturas técnicas. Em consequência das pesquisas, foi identificado o glossário de Libras escrito, desenvolvido por uma instituição de ensino, referente ao ramo da elétrica/mecânica, no qual se teve a base para o glossário audiovisual de equipamentos. (SENAI/DN, 2012).

Entretanto, como está área exige agilidade e praticidade, os sinais fazem uso icônicos, ou seja, os sinais representam as ferramentas fisicamente, em seus funcionamentos, tornando possível o melhor aprendizado dos sinais. Deste modo, alguns sinais já disponíveis, não satisfazem os trabalhadores que possuem certo tipo de deficiência auditiva que usufruem da Libras como língua. Por este motivo, desenvolveu-se novos sinais para certas palavras, ficando mais condizente com a necessidade. Foi empregado como base para as modificações e criações dos sinais, os três parâmetros da Língua De Sinais Brasileira: Configuração das Mãos, Ponto de articulação e o Movimento, pois estes são as estruturas primordiais para o desenvolvimento de novos sinais. (*LIBRAS? que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de sinais e da realidade surda*).

Em virtude de tal propósito, foi decidido que o vídeo apresentaria os seguintes aspectos: conteria o nome da ferramenta escrito, uma imagem do equipamento e a imagem da intérprete (que no projeto audiovisual foi a autora, Luana Werner) realizando o sinal, de forma a proporcionar o melhor entendimento dos sinais pelos deficientes auditivos. Por esta razão, deu-se a escolha do glossário ser em formato audiovisual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 - Na figura retirada do glossário está sendo realizado o sinal de eletricidade.

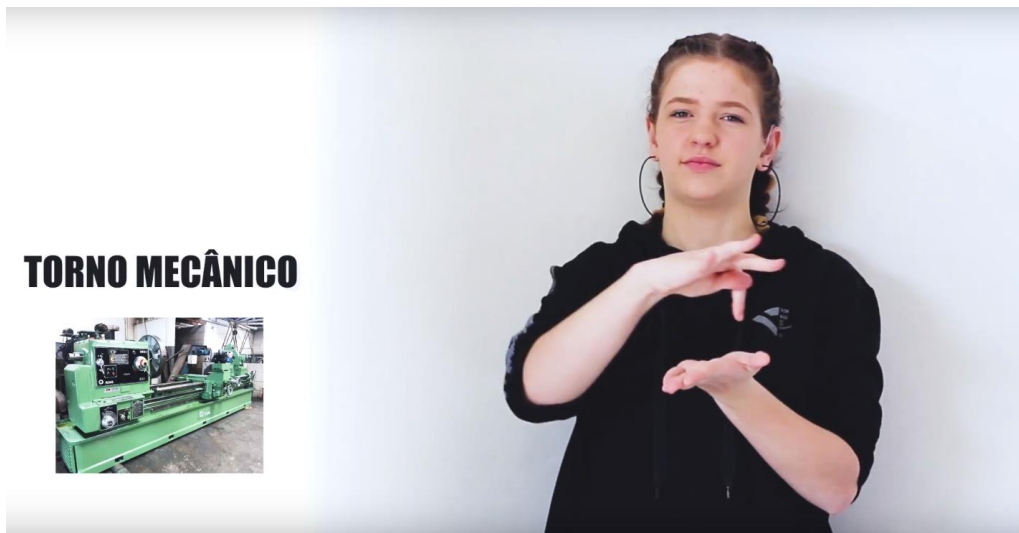
ELETRICIDADE



Fonte: Acervo das autoras

Figura 2 - Na figura retirada do glossário está sendo realizado o sinal de torno mecânico.

TORNO MECÂNICO



Fonte: Acervo das autoras

Em consequência da pesquisa inicial, o primeiro glossário audiovisual com a temática de “equipamentos” possui a totalidade de 64 sinais, e a duração de 4 minutos e 48 segundos. A fim de ser usado nas empresas, proporcionando o bem-estar, a comunicação efetiva entre os deficientes auditivos e os ouvintes, e a melhor oportunidade do deficiente auditivo ser empregado na área que o glossário foi desenvolvido. Logo mais, o glossário inicial será divulgado para que possa ser utilizado entre a comunidade de pessoas surdas no Brasil, e enfim cumprir seu papel nas empresas, e na educação para uma melhoria não só da comunidade surda, mas de todos que estão diretamente associados à área.

A inclusão social pode ser entendida como a ação de proporcionar para populações que são social e economicamente excluídas – no sentido de terem acesso muito reduzido aos bens (materiais, educacionais, culturais etc.) e terem recursos econômicos muito abaixo da média dos outros cidadãos – oportunidades e condições

de serem incorporadas à parcela da sociedade que pode usufruir esses bens.
(MOREIRA, 2006, p.11)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo visto as mais diversas tribulações com relação a acessibilidade de deficientes na indústria eletromecânica, o intuito do projeto visa que todos os funcionários, especialmente os não-ouvintes tenham a condição de se expressar e se relacionar de maneira clara no mercado em que está inserido, suprimindo a maioria das dificuldades que o indivíduo possa vir a encontrar tanto para estudar ou empregar-se no ramo.

Os sinais são simples e de fácil aprendizado, como foram intencionados em questão de praticidade e bem-estar comum. Tendo também em vista a melhor rentabilidade da empresa, propondo uma ascensão para todos os envolvidos.

O presente projeto, apresenta possíveis continuidades, como a aplicação de glossários audiovisuais com outras temáticas de áreas específicas no campo elétrica/mecânica para um maior enriquecimento dos sinais nessa indústria, como visto que sinais associados a essa área da eletromecânica foram relevados e pouco explorados, e também pensado sempre na melhoria ergonômica entre os deficientes auditivos nessa área.

REFERÊNCIAS

Artigos publicados em periódicos:

MOREIRA, Ildeu de Castro. A inclusão e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. *Inclusão Social*, Brasília, v.1, n.2, abr./set, p. 11-16, 2006. Disponível em <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1512/1707> Acesso em 19 set. 2019.;

Livros:

GESSER, AUDREI. *LIBRAS? que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

MACHADO, DAIANI. *Glossário técnico na língua brasileira de sinais - Libras/Daiani Machado*, Darley Goulart Nunes, Morgana Machado Tezza. Brasília: SENAI/DN, 2012.

Autoria sob responsabilidade de Entidade

IBGE. *Censo Demográfico 2010 Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência*. Rio de Janeiro, 2010.

Legislação

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial Da União. Brasília, DF, 7 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 16 set. 2019.